



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da
FSG
V Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



A PSICOEDUCAÇÃO ATRAVÉS DA INTERNET: INFORMATIVOS SOBRE VULNERABILIDADE SOCIAL

Suêlen da Silva Borges^a, Indianara Sehaparini^a, Felipe Balestro^a, João Luís Weber^{a*}

a) Curso de Psicologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG

*Autor correspondente (Orientador)

João Luís Weber,

Endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -

CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Rede Social. Internet. Psicoeducação.

Vulnerabilidade Social.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A Internet, hoje proporciona a seus usuários um alto nível de interação social virtual. É comum que os internautas produzam conteúdos e publiquem estes em plataformas digitais, a fim de divulgar suas opiniões, ou anunciar seus serviços. Quando inseridos nestes contextos, os internautas possuem uma inter-relação com o conteúdo acessado, sendo que estes podem ser autores e leitores (MODOLO, 2018). Partindo deste princípio, a Internet, também deve ser pensada como um local acessível para a promoção de conteúdo psicoeducacional. Nos dias atuais é possível a criação de espaços com o intuito de ensinar e auxiliar os indivíduos a desenvolverem autonomia e conscientização sobre diversos temas (LEMES e ONDERE NETO, 2017). Um conteúdo que é passível de discussão nas redes sociais é a Vulnerabilidade Social. Esta envolve diversos vieses da condição humana, que vão desde a precariedade ou ausência de acesso a renda e também as fragilidades dos vínculos relacionais e afetivos dos indivíduos, assim como a oportunidade destes de acesso a serviços públicos (CARMO e GUIZARDI, 2018). Portanto, o objetivo do trabalho foi demonstrar os conceitos de vulnerabilidade social, por meio de postagens em uma página da rede social *Facebook*: Vulnerabilidade Social – O que é? **MATERIAL E MÉTODOS:** O presente trabalho, foi desenvolvido como critério de cumprimento da Atividade Prática Supervisionada do curso de Psicologia, na disciplina de Psicologia e Vulnerabilidade Social, realizada no primeiro semestre de 2019. Para o trabalho, foi criada uma página psicoeducativa sobre o tema Vulnerabilidade Social, na rede social *Facebook*. A definição do conteúdo utilizado no material desenvolvido para as postagens, foi feita através de uma busca geral de conteúdos dispostos na internet, como vídeos e artigos de revistas populares, relacionados ao tema.

Os textos científicos publicados foram pesquisados nas bases de dados SciELO e PePSIC. Como critério para a publicação, foram priorizados conteúdos produzidos nos últimos cinco anos (2014-2019), tanto de bases científicas, quanto de sites populares. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O tema da Vulnerabilidade Social, merece ser discutido, pois este afeta diversos grupos sociais, assim como o exercício de cidadania dos indivíduos. O indivíduo vulnerável é aquele que se encontra mais suscetível a sofrer danos, devido suas condições de desvantagem social. Um fato que vale ser ressaltado é que a vulnerabilidade nem sempre ocorre de modo individualizado, sendo um contexto coletivo, de inserção social (CARMO e GUIZARDI, 2018). Assim, utilizar a psicoeducação na construção dos conteúdos dispostos na página foi fundamental para alcançar o objetivo que era informar fatos verídicos que envolvem as situações de vulnerabilidade. Afinal, esse modelo engloba o desenvolvimento social do sujeito, sendo que as informações dispostas tiveram a finalidade de fornecer auxílio na compreensão do tema (LEMES e ONDERE NETO, 2017). Os temas postados tiveram diversas informações sobre os grupos sociais propensos a vulnerabilidade social, tais como: crianças e adolescentes, mulheres, idosos, negros e pessoas com deficiência. A página teve um total de 280 curtidas, sendo que o maior público alcançado foram mulheres. O total de postagens na página foram 25, sendo que estas ocorreram nas terças-feiras, quintas-feiras e sábados. O engajamento, pessoas que curtiram, compartilharam ou recomendaram, foi baixo. Ainda, durante a realização do trabalho foi perceptível que as pessoas não procuram por informações sobre o tema, sendo que os acessos dos links disponibilizados na página, foram mínimos. Portanto, foi possível observar a falta de interesse pelas publicações sobre o tema de vulnerabilidade social. Segundo Modolo (2018), as curtidas em um conteúdo postados no *Facebook*, tem um cunho de manifestar um envolvimento pessoal de interesse, afetividade ou filiação com o conteúdo exposto. Isso gera uma reflexão dos criadores do conteúdo sobre a necessidade de motivar a atração dos leitores para um maior engajamento com o tema da página. Todavia, a página teve um sentido psicoeducacional, sendo que se buscou a reprodução de conteúdo fidedignos e científicos, o que parece não despertar o envolvimento do leitor. **CONCLUSÃO:** A utilização da Internet para a promoção da psicoeducação se mostra por um lado efetiva devido ao alcance de pessoas que podem ter acesso ao conteúdo disponibilizado. Entretanto, ainda não foi possível mensurar o real envolvimento das pessoas com o conteúdo publicado na página. Entretanto, para os criadores a experiência foi positiva pois os conteúdos disponibilizados foram de utilidade pública.

REFERÊNCIAS

CARMO, M. E.; GUIZARDI, F. L. O conceito de vulnerabilidade e seus sentidos para as políticas públicas de saúde e assistência social. **Cadernos de Saúde Pública**, 34(3), e00101417. Epub March 26, 2018. Disponível em: <<https://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00101417>> Acesso em: 20 ago. 2019.

LEMES, C. B.; ONDERE NETO, J. Aplicações da psicoeducação no contexto da saúde. **Temas em Psicologia**, 25(1), 17-28. 2017. Disponível em: <<https://dx.doi.org/10.9788/TP2017.1-02>> Acesso em: 20 ago. 2019.

MODOLO, A. D. R. O ato de curtir: a standardização da responsividade no facebook. **Linguagem em (Dis)curso**, 18(3), 623-645. 2018. Disponível: <<https://dx.doi.org/10.1590/1982-4017-180310-15017>> Acesso em: 20 ago. 2019.